



INCUBATÓRIO DE MATRIZES E AVÓS DE FRANGOS DE CORTE

Adrieli Macanhão Biavatti (apresentadora)¹
Susana Regina de Mello Schlemper²
Antonio Carlos Pedroso³

Resumo: A avicultura de corte caracteriza-se por apresentar uma cadeia produtiva com trajetória marcada pela evolução técnica nas áreas de genética, nutrição, manejo, sanidade e ambiência, condicionada pela articulação entre os diferentes elos que a compõem. O desenvolvimento se deveu em grande parte à incubação artificial, pois possibilitou a obtenção de grande quantidade de ovos concomitantemente. A evolução genética permitiu reduzir todo o ciclo de produção, pois se levava 84 dias para completá-lo e atualmente, com 35 dias se abate um frango. A produção industrial de pintos de um dia é um dos setores de fundamental importância no cenário da avicultura, constituindo uma etapa estratégica. A incubação de ovos para produção de frangos de corte é a origem da cadeia de produção, pois ao receber os ovos de diversas granjas, com tamanhos diferenciados, os transforma em pintos de um dia, além de monitorar a qualidade dos ovos férteis, através de parâmetros mensurados e controlados de temperatura, umidade e nível de CO₂. O período embrionário representa 30% da vida dos frangos e o nascedouro é responsável por 15% do tempo total de incubação; nesse intervalo, o alto calor metabólico do embrião demandará maior atenção na operação de fornecimento ou retirada de calor e umidade, que influenciará diretamente na janela de nascimento e qualidade do pintinho de um dia. Os ovos das matrizes de corte oriundas dos materiais genéticos das aves procedentes de linhas puras são transferidos para as gerações seguintes por meio de multiplicação, passando de linhas puras para as bisavós, avós, matrizes e após cerca de quatro anos, chega-se ao produto final, os pintos de um dia, que são vendidos aos criadores comerciais de frangos de corte e de galinhas poedeiras. Ligado a isso, há uma pirâmide de produção, com três etapas complementares, em que no topo há os Rebanhos Núcleos, responsáveis pelo melhoramento genético das linhas puras, restrito a poucas empresas multinacionais; na parte central estão os Rebanhos Multiplicadores, responsáveis pela produção de matrizes machos e fêmeas, incorporando os benefícios da complementaridade entre as linhas puras; na base da pirâmide es-

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, adrimbiavatti@gmail.com

² Docente, Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, susana.schlemper@uffs.edu.br

³ Docente, Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, antonio.pedroso@uffs.edu.br



tão os Rebanhos Comerciais, destinados ao abate ou à produção de ovos. Em relação à biossegurança, preconiza-se a manutenção de ambiente livre ou com baixa incidência de microrganismos que interfiram na produção, afetando a sanidade, o bem-estar e o desempenho das aves. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a importância do incubatório na formação do pinto de um dia, mostrar a diferença entre incubação dos ovos de uma matriz de frango de corte e de ovos oriundos de avós de frango de corte, além de reforçar a importância da biossegurança nestes ambientes. As observações que propiciaram este estudo foram realizadas na empresa BRF-Faxinal dos Guedes, SC, em 2019, durante estágio supervisionado. Concluindo, o sistema de incubação artificial, que consiste no processo produtivo de um incubatório, requer cuidado e rotina para produzir o maior número de pintos de um dia com qualidade, tendo em vista que a produção de proteína animal de baixo custo assumiu um caráter social significativo.

Palavras-chave: Avicultura. Melhoramento animal. Biossegurança.

Categoria: UFFS - Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Formato: Comunicação Oral.